

# Sala de Leitura e Tecnologia

**Eliane de Medeiros Ramalho\***

\*Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal  
Rua Florisbela Rosa da Penha nº 292, Braga – Cabo Frio – RJ – Brasil  
elianenterj10@yahoo.com.br

***Resumo.** O objetivo deste artigo é apresentar um trabalho com salas de leitura e tecnologias digitais, mostrando como a leitura e a escrita foram absorvidas pela cultura digital, e como esta pode auxiliar na formação do leitor/escritor.*

***Abstract.** The objective of this paper is to present a work with reading rooms and digital technologies, showing how reading and writing have been absorbed by the digital culture, and how it can assist in the training of the reader / writer.*

## **1. Sala de Leitura e Tecnologia – o Curso**

A leitura tem uma relação estreita com a escrita, e esta, através dos tempos, já teve muitos suportes, desde as placas de argila até os atuais meios digitais. Nesse ínterim, o advento da imprensa, no séc. XV, teve importante papel na popularização da leitura, devido à crescente facilidade de produção de material impresso. Na atualidade, em meio ao crescimento das mídias digitais, a leitura ampliou ainda mais seus espaços de atuação, desenvolvendo-se o conceito de “letramento digital” e a importância de seu papel na inserção sociocultural dos indivíduos. Serafim coloca que “*um indivíduo possuidor de letramento digital necessita de habilidade para construir sentidos a partir de textos que mesclam palavras que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, links e hiperlinks; elementos pictóricos e sonoros numa mesma superfície - textos multimodais*”. Daí que, hoje, em qualquer trabalho de incentivo à leitura, é preciso ter consciência de que ela foi redimensionada dentro da cibercultura, abrindo novas possibilidades também de escrita, como a colaboração à distância e a não linearidade do discurso presente nos hipertextos.

O jovem de hoje costuma se sentir atraído pelo universo da Internet, que é a tecnologia de seu tempo. Mas quais habilidades ele tem desenvolvido nessa utilização? Qual o seu grau de letramento digital e como isso pode ajudá-lo no desenvolvimento de sua capacidade de pensar o mundo? Essas são questões com que a escola já precisa se preocupar. É por isso que, a partir do conhecimento do trabalho com Sala de Leitura nas escolas do município, o Núcleo de Tecnologia Educacional da cidade (NTM) iniciou uma parceria com a Coordenação dessas salas com o objetivo de integrar as tecnologias digitais à proposta de incentivo à leitura e sua disseminação.

A parceria foi concretizada a partir da proposta do curso “Sala de Leitura e Tecnologia”.

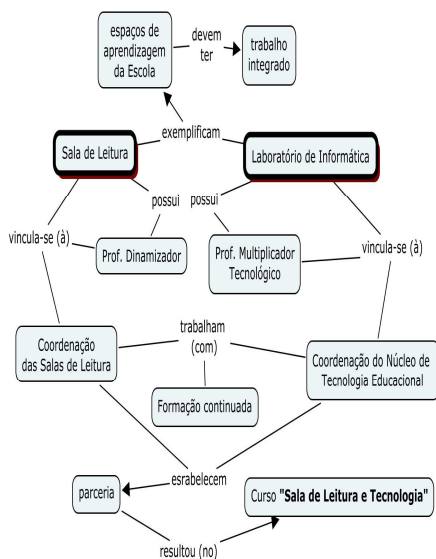


Figura 1 – Mapa da parceria

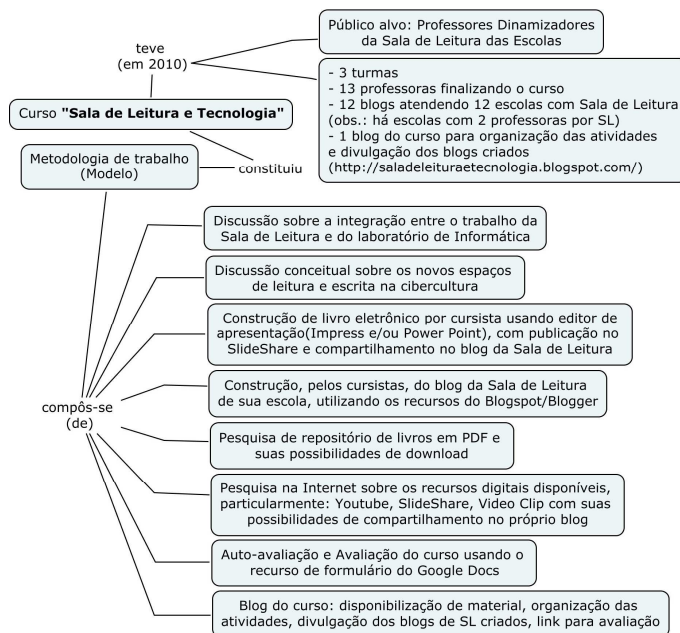


Figura 2 – Mapa do Curso

## 2. Objetivos

A proposta tem como uma de suas metas estimular a integração do trabalho realizado na Sala de Leitura das escolas com aquele realizado no Laboratório de Informática das mesmas. Nesse sentido, os seguintes objetivos foram estabelecidos:

- Discutir a relação entre as novas tecnologias da informação e da comunicação e o processo de trabalho realizado na Sala de Leitura;
- Conhecer ferramentas digitais que estimulam o desenvolvimento da leitura e da escrita.
- Analisar as possibilidades de utilização de blog no trabalho da Sala de Leitura.
- Promover a criação do blog da Sala de Leitura.
- Promover a inclusão digital de professores, relacionando a tecnologia a seu trabalho.

## 3. Proposta de Trabalho

O público alvo do curso é o professor responsável pela Sala de Leitura. A carga horária é de 30h presenciais, com 10 encontros de 3h. O conteúdo do curso apresenta-se da seguinte forma:

- Noções básicas de Linux e Internet;
- A parceria entre Sala de Leitura e Laboratório de Informática;
- Da tecnologia do livro às novas tecnologias da comunicação e da informação – os novos espaços de leitura e escrita;
- O livro eletrônico ou digital – repositórios e ferramentas de criação;
- O uso do blog na divulgação do trabalho da Sala de Leitura e na realização de atividades de desenvolvimento de leitura e escrita;
- A escrita colaborativa e as ferramentas que a possibilitam.

#### **4. Resultados iniciais**

A primeira turma do curso ocorreu no período de 15/03 a 24/05/2010. Houve 11 inscritos, mas apenas 4 chegaram à conclusão. O grupo que foi até o fim mostrou-se muito interessado, criou um livro eletrônico individual num editor de apresentação, outro coletivo num editor de apresentação online, cada qual criou o blog da sala de leitura de sua escola, postando as novidades de seu trabalho assim como as novas ferramentas que conheceram, como o livro-clip. Eles mostraram-se interessados em incorporar o blog ao seu trabalho cotidiano, além de se sentirem estimulados a novas pesquisas, como no caso de uma cursista que repassou para as colegas um sítio encontrado com atividades relacionadas à Turma da Mônica e a possibilidade de criar histórias em quadrinhos.

Uma cursista comentou, já caminhando para o final do curso, que se preocupava com a sua extensão, já que o tempo do professor é, geralmente, curto, mas se sentia surpresa de não ter percebido esse tempo passar, pois ficara bem envolvida com a proposta. Isso abriu espaço para se pensar o curso com uma carga horária menor, até mesmo para conseguir atingir um maior número de professores ainda em 2010.

Outra cursista comentou como ficara feliz por realizar as atividades com o computador, superando suas dificuldades com o mesmo. Seu envolvimento com o trabalho de Sala de Leitura é bem forte, e ver as possibilidades do computador para o desenvolvimento de seu trabalho a motivou, de tal maneira que terminou o curso planejando levar para a escola a proposta de criação de livros eletrônicos com os alunos. Além disso, solicitou a participação na turma seguinte para solidificar seus conhecimentos, pois ainda se sentia insegura com o uso da tecnologia.

No decorrer do curso, não se conseguiu um trabalho mais sistemático com a produção de textos colaborativos, o que talvez já acene para uma oficina específica.

#### **5. Considerações finais**

O desenvolvimento da leitura e da escrita é fundamental na sociedade em que vivemos, tais habilidades são exigidas a todo o momento, seja no trabalho, no dia a dia, seja mesmo no lazer. Com o advento da tecnologia digital, essas mesmas habilidades adquiriram uma dimensão ainda maior, cada vez mais atividades demandam leitura, escrita e conhecimento digital. Dessa forma, amplia-se a importância da integração dos três, e a percepção de que tanto a Sala de Leitura quanto o Laboratório de Informática estão na escola a serviço do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, não de forma estanque, isolada, disciplinar, mas absorvidos pela prática das salas de aula, como complemento, como elo integrador e interdisciplinar, como possibilidade motivadora. Enfim, é esse olhar integrador que possibilitará o intercâmbio entre os vários espaços de aprendizagem da escola, dinamizando as práticas de letramento/letramento digital de forma complementar, integrada, criativa, produtiva.

Com a continuidade do curso, espera-se que se amplie o trabalho colaborativo entre salas de leitura e laboratórios de informática dentro da perspectiva de integração às atividades de sala de aula.

Há mais duas turmas em andamento, com a expectativa de mais 9 professoras capacitadas para integrar tecnologia digital ao trabalho da Sala de Leitura. E o objetivo é

que o resultado junto às primeiras cursistas seja um incentivo à continuidade da formação em 2011, inclusive porque se ampliou o número de escolas com laboratório de informática em 2010.

No blog do curso “Sala de Leitura e Tecnologia”, disponível no endereço <<http://saladeleituraetecnologia.blogspot.com/>>, já foi disponibilizado o link de cada blog de Sala de Leitura das duas primeiras turmas, bem como da ferramenta de avaliação do curso.

Interessante ressaltar o estímulo à Coordenação do grupo de trabalho com Sala de Leitura de criar uma lista de discussão para facilitar o repasse de informação e a troca de experiências, prática que tem obtido sucesso entre os professores do município responsáveis pelo Laboratório de Informática, o que propicia a criação de uma identidade mais forte a partir de um processo colaborativo facilitado pela ferramenta de comunicação. Assim também a proposta de criação de um blog que abranja todos os blogs de sala de leitura do município de forma integradora.

## **Referências**

Chartier, Roger. Do código ao monitor: a trajetória do escrito. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141994000200012&script=sci\\_arttext&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141994000200012&script=sci_arttext&lng=en)>, acesso em 11/10/2010.

EducaRede. “Conexões da vida: o letramento digital mudando histórias”, disponível em <[http://www.fundacaotelefonica.org.br/Pdf/conexoes\\_da\\_vida.pdf](http://www.fundacaotelefonica.org.br/Pdf/conexoes_da_vida.pdf)>, acesso em 01/08/2010.

Ferrari, Márcio. “Roger Chartier, o especialista em história da leitura”, disponível em <<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/fundamentos/especialista-historia-leitura-427323.shtml>>, acesso em 01/08/2010.

Freire, Paulo (1990), “A importância do ato de ler”, Cortez, São Paulo.

Frossard, Vera Cecília. “Tipos e Bits: a trajetória do livro”. Disponível em <<http://www.livroehistoriaeditorial.pro.br/pdf/verafrossard.pdf>>, acesso em 11/10/2010.

Serafim, Lúcia. “Letramento digital na sociedade do conhecimento”. Disponível em <<http://www.algosobre.com.br/cultura/letramento-digital-na-sociedade-do-conhecimento.html>>, acesso em 11/10/2010.

Smith, Frank (1989), “Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler”, Artes Médicas, Porto Alegre.

Soares, Magda, (2002). “Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura”, disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>>, acesso em 01/08/2010.

Vigotsky, L. S. (1998), “Pensamento e Linguagem”, 2 ed., Martins Fontes, São Paulo.

Xavier, Carlos dos Santos. “Letramento Digital e Ensino”. Disponível em <<http://www.ufpe.br/nehte/artigos/Letramento%20digital%20e%20ensino.pdf>>, acesso em 01/08/2010.